

NOTA À IMPRENSA

Petição contra o campo de tiro no Alto Alentejo ultrapassa as 2.500 assinaturas

A partir deste limiar, a lei determina a apreciação da petição em debate na comissão parlamentar competente.

Alto Alentejo, 2 de Agosto de 2026. A petição “Impedir a transferência do Campo de Tiro para Alter do Chão” ultrapassou na noite de sábado as 2.500 assinaturas e continua a crescer: durante a tarde deste domingo somava 2.519 subscritores. O número tem efeito legal. Nos termos da lei do exercício do direito de petição, as petições subscritas por mais de 2.500 cidadãos são apreciadas em debate pela comissão parlamentar competente. O Movimento fará chegar as novas assinaturas à Assembleia da República, onde a petição corre termos como Petição n.º 141/XVII/1.^a.

Em causa está a instalação de um campo de tiro militar com cerca de 7.500 hectares nos concelhos de Alter do Chão, Crato, Fronteira e Monforte e em áreas limítrofes, para onde o Governo pretende transferir o campo de tiro de Alcochete, na sequência da construção do novo aeroporto Luís de Camões. A área identificada abrange terras agrícolas em produção e é atravessada por um gasoduto da rede nacional de transporte de gás. Quase cinco meses depois do anúncio, feito a 11 de Março, não foram tornados públicos os estudos nem os critérios que fundamentam a escolha.

A contestação ganhou na última semana expressão nacional, na imprensa e na televisão, e o ministro da Defesa Nacional afirmou que o processo está ainda em fase de estudos. O Movimento regista a garantia e reafirma o essencial: estudos em curso não substituem transparência. Exige a publicação do perímetro, dos critérios e dos resultados dos estudos, e a audição das populações dos concelhos afectados.

Sobre o Movimento. O Movimento Cívico Não ao Campo de Tiro é um movimento apartidário de cidadãos que se opõe à instalação de um campo de tiro militar da Força Aérea em Alter do Chão, no Alto Alentejo. Reúne mais de 2.500 subscritores (Petição n.º 141/XVII/1.^a). Mais informação em naoaocampodetiro.pt.

Contacto para a imprensa: Duarte Bivar · 961 185 173 · geral@naoaocampodetiro.pt